

1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.

# 1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa

## 1. Care in high risk gestation in the perception of nurses, pregnant women and family: an integrative review

Sofia B. Gisch Gregorio<sup>1</sup>

Márcia Dornelles Machado Mariot<sup>2</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** conhecer a percepção do enfermeiro, gestante e família sobre os principais cuidados na gestação de alto risco. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa (RI). A coleta de dados foi realizada através de busca nas bases de dados conforme o enfoque proposto na questão norteadora dessa revisão integrativa. Os dados foram coletados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO), através dos descritores Gravidez de Alto Risco, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Obstétrica, abrangendo publicações nacionais, publicadas entre os anos 2010 a 2017. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos nesta RI dez artigos. Identificou-se a partir da análise dos mesmos que no período gestacional é de fundamental importância que os profissionais da saúde detectem precocemente os possíveis fatores de riscos que possam desencadear complicações e, garantir, dessa forma, o bem-estar materno e neonatal. Aliado ao referido, a maioria das gestantes de alto risco, de acordo com os artigos analisados, enfrenta sentimentos de medo, angústia, insegurança e desconfiança que, muitas vezes, não são revelados à equipe multiprofissional que as acompanha. **Considerações finais:** podemos concluir, através da percepção dos enfermeiros, gestante e a família, que o cuidado que vem sendo prestado as gestantes de alto risco ainda necessitam ser aprimorados.

---

<sup>1</sup>Enfermeira. Hospital São Vicente de Paulo email sofia\_gi@hotmail.com. Três de Maio, RS.

<sup>2</sup>Enfermeira. Docente da Faculdade Cesuca. Doutoranda do PPGSCA da UFRGS. Mestre em enfermagem (UFRGS). E-mail: marciamariot@cesuca.edu.br. Porto Alegre, RS.

## 1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.

Destaca-se como ponto positivo o aumento da participação da família e do companheiro junto a gestante. E que o enfermeiro precisa estar mais presente na assistência prestada, durante o acompanhamento do pré-natal de alto risco, pois o mesmo exerce papel fundamental com relação com as orientações e os esclarecimentos de dúvidas que minimizam os medos, angústias e dificuldades vivenciadas pelas gestantes de risco e seus familiares.

**DESCRITORES:** Gravidez de Alto Risco; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Obstétrica.

### ABSTRACT

**Objective:** to know the perception of the nurse, the pregnant woman, and the family about the main care in high risk gestation. **Methodology:** It is about an integrative review research. The data collection was performed through seeking in data bases according to the proposed focus regarding the main questioning of this integrative review. The data were collected in the data base from LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) and in the virtual library SCIELO, Scientific Electronic Library Online, through the key words High Risk Gestation, Nurse Care, Obstetric Nursing, involving national publications between years 2010 and 2017. **Results and discussion:** ten articles were included in this integrative review. It was possible to identify through their analysis that in the gestational period it is highly important that health professionals timely detect the possible risk factors which can cause complications, and guarantee, by doing so, the mother's and the newborn welfare. Besides all that, most high risk pregnant women, according to the analyzed articles, face feelings of fear, anguish, insecurity and mistrust which, many times, are not revealed to the multiprofessional team that follows them. **Final considerations:** it is possible to conclude, through the perception of nurses, the pregnant women and the family, that the care which is provided to high risk pregnancy still needs to be enhanced. It is necessary to highlight as a positive aspect the increase in family and spouse participation in the pregnant woman's life. And also that the nurse needs to be present in the provided assistance, during high risk pre-birth follow-ups, because he/she plays an essential role in relation to the orientation and doubt clearing which minimize the fear, anguish and difficulties lived by risk pregnant women and their families.

**DESCRIPTORS:** High Risk Pregnancy; Nursing Care; Obstetric Nursing

### INTRODUÇÃO

A saúde da mulher no Brasil foi incorporada às políticas nacionais de saúde no século XX, sendo limitada às demandas relativas à gravidez e ao parto. Os programas

## 1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.

materno-infantis, implantados nas décadas de 30, 50 e 70, demonstravam uma visão restrita sobre a mulher, baseada em sua especificidade biológica e no seu papel social de mãe e doméstica, responsável pela criação, pela educação e pelo cuidado com a saúde dos filhos e demais familiares<sup>1</sup>.

A gestação é considerada um evento fisiológico na vida da maioria das mulheres, entretanto, em alguns casos ela pode agravar-se e evoluir para uma gestação de risco em decorrência de algumas alterações que surgem durante a gestação. Aliado ao referido, existem os casos das gestantes que já são classificadas como de risco devido as patologias prévias<sup>2</sup>.

A gestação é considerada como de alto risco quando ocorre doença materna ou condição sócio biológica que são prejudiciais à evolução da gravidez, havendo maior risco para a saúde da mãe e/ou do feto. No Brasil, aproximadamente 15% das gestações são consideradas como de alto risco, sendo os diagnósticos de diabetes gestacional e hipertensão arterial os mais prevalentes<sup>3</sup>.

Os fatores de risco da gestação podem ser classificados como diretos ou indireto. Os diretos são desenvolvidos durante a gestação, como por exemplo, diabetes gestacional, hipertensão arterial, gemelar, hemorragias, infecção puerperal, aborto, entre outros. Os indiretos são fatores de risco anteriores à gestação, a exemplo, condições socioeconômicas desfavoráveis, perfil individual, história reprodutiva e patologias preexistentes. Com relação ao referido, assim que identificado os fatores de risco medidas cautelosas deverão ser realizadas pela equipe de saúde<sup>2</sup>.

É importante alertar que, mesmo uma gestação que está transcorrendo bem, pode se tornar de risco a qualquer momento, durante a evolução da gestação ou até mesmo durante o trabalho de parto. Devido ao referido, destaca-se a necessidade de reclassificar o risco a cada consulta pré-natal e durante o trabalho de parto, uma vez que, a intervenção precisa e precoce evita os retardos assistenciais capazes de gerar morbimortalidade materna ou perinatal<sup>2</sup>.

Ressalta-se que o Ministério da Saúde (MS) apresenta propostas inovadoras com relação aos programas de saúde da mulher, mas existem situações em que não

## 1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.

consegue atender algumas demandas das gestantes consideradas de alto risco, principalmente no que tange ao acompanhamento dos sentimentos que emergem em suas vidas ao vivenciarem uma gravidez de risco. Muitas gestantes, ao vivenciarem uma gestação de alto risco, são dominadas por sentimentos de medo e de insegurança, sentem-se muito vulneráveis, possuem dificuldade de compreensão e de lidar com os possíveis riscos iminentes a saúde dela e do bebê<sup>4</sup>.

Em decorrência do crescente aumento de gestantes de alto risco atendidas no ambiente hospitalar esperar-se conhecer os processos envolvidos no cuidado e, conseqüentemente, colaborar com a melhoria do planejamento da assistência prestada a essas gestantes.

A gestação de alto risco vem em consequência de alguma doença prévia ou desenvolvida durante a gestação. Desta forma, o profissional de saúde precisa estar preparado para prestar cuidados que são específicos de acordo com cada patologia. Assim, o presente estudo tem como objetivo conhecer a percepção do enfermeiro, gestante e família sobre os principais cuidados na gestação de alto risco.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa realizada segundo as normativas de Mendes, Silveira & Galvão (2008)<sup>5</sup>.

A revisão integrativa consiste em reunir estudos através de banco de dados de acordo com o tema pesquisado, realizando uma análise dos mesmos possibilitando conclusões gerais, respeitando a particularidade de cada estudo, esse método facilita a leitura e aquisição de conhecimento pelos profissionais da Enfermagem.

A coleta de dados foi realizada através de busca nas bases de dados de acordo com o enfoque proposto na questão norteadora dessa revisão integrativa. Os dados foram coletados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO), abrangendo publicações nacionais. Os descritores que foram utilizados nas buscas foram Gravidez de Alto Risco, Cuidado

## 1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.

de Enfermagem e Enfermagem Obstétrica. Os descritores foram combinados aos pares para a realização das buscas.

Os critérios de inclusão adotados para realização do presente estudo foram: artigos que respondessem à questão norteadora, redigidos na língua portuguesa, disponíveis on-line, na íntegra e gratuitos e que foram publicados entre os anos 2009 a 2018. Não foram incluídas teses e dissertações, livros, manuais e resumos.

Para organizar os achados desta Revisão integrativa, para cada artigo selecionado foi preenchido um instrumento de coleta de dados, contendo os seguintes itens: número do artigo, título, autores, formação dos autores, ano, periódico, local de publicação, objetivos, metodologia, principais resultados, considerações finais e observações. Os artigos foram identificando pela vogal “A” seguida dos números de um a dez. Os resultados serão apresentados por meio do quadro sinóptico a fim de facilitar a visualização dos dados e a discussão dos resultados, apêndice A.

O presente estudo foi realizado de acordo com os aspectos éticos, respeitando e garantindo a autenticidade das ideias expostas pelos autores dos artigos utilizados nesta revisão integrativa, conforme preconizado pela Lei 12.853/13 dos Direitos Autorais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca realizada nas bases de dados encontrou-se um total de 64 estudos nas três bases de dados, sendo 14 na LILACS, 37 na Scielo e 13 na BVS, dos quais 46 não respondiam à temática e 8 estavam repetidos nas bases de dados. Assim, foram incluídos dez artigos na presente Revisão Integrativa. No que se refere à abordagem seis possuem abordagem qualitativa e quatro quantitativa. Os artigos incluídos foram publicados entre os anos de 2010 a 2017. As principais temáticas encontradas nos artigos foram: Sentimento e percepção das mulheres que vivem uma gestação de risco, assistência na gestação de alto risco, vivências paternas na gestação de alto risco, cuidados puerperais e gestacionais, papel do Enfermeiro e

**1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.**

fatores de risco associados. A análise segue alguns eixos norteadores tais como a atuação de Enfermeiro, as dificuldades e perspectivas do contexto da assistência à gestante e os principais fatores de risco.

	Titulos	Autores e Ano de publicação	Objetivos	Metodologia	Principais conclusões do Estudo
A1	Sentimentos e percepções de mulheres no ciclo gravídico puerperal que sobreviveram à morbidade materna grave	Ana Paula Pinho Carvalheira; Vera Lúcia Pamplona Tonete; Cristina Maria Garcia de Lima Parada 2010	Compreender a experiência relativa à morbidade materna grave, a partir de um grupo de mulheres que vivenciou esse problema.	Pesquisa qualitativa, sendo o Discurso do Sujeito Coletivo o referencial metodológico.	Espera-se que este trabalho possa contribuir para qualificar a assistência de enfermagem, especialmente para reconhecer a diversidade e amplitude de necessidades que mulheres apresentam em situações de morbidade grave, durante o ciclo gravídico puerperal.
A2	Interagindo com a equipe multiprofissional: as interfaces da Assistência na gestação de alto risco	Virgínia Juaquina Oliveira e Naézia Moreira Faria Madeira 2011	Discutir a interação entre a equipe multiprofissional e essas mulheres, durante o pré-natal de alto risco	Abordagem fenomenológica existencial	Revelam quais são suas reais necessidades e como assimilam as orientações e os cuidados disponibilizados por uma equipe interdisciplinar e multiprofissional na atenção ao pré-natal de alto risco.
A3	A percepção de gestantes de alto risco acerca do Processo de hospitalização	Mariane Raquel da Costa e Silva; Bianca Dargam Gomes Vieira; Valdecyr Herdy Alves; Diego Pereira Rodrigues; Gleiciane	Objetivou compreender o processo de hospitalização na ótica da gestante de alto risco	Descritivo de natureza qualitativa	Conclui-se que as gestantes tinham várias representações acerca de ser mulher na vivência da gestação de alto risco centradas nas transformações, adaptações do organismo, experiência de gerar um filho, alterações

**1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.**

		Sant'Anna Vargas; Angela Mitran o Perazzini de Sá; 2013			de papéis sociais. Nesse sentido é importante o profissional incorporar o conhecimento científico às necessidades de cuidado humanizado.
A4	Mulheres com gravidez de maior risco: vivências e percepções de necessidades e cuidado.	Daniela do Carmo Oliveira; Edir Nei Teixeira Mandú. 2014	Compreender vivências e percepções de mulheres com gestação de maior risco, relativas aos problemas/necessidades de saúde e práticas de cuidado.	Estudo descritivo-qualitativo.	A compreensão das vivências e dos pontos de vista das mulheres grávidas é imprescindível à construção de ações pré-natais que respondam a necessidades de cuidados abrangentes.
A5	Avaliando diagnósticos e intervenções de enfermagem no trabalho de parto e na gestação de risco.	Ana Lúcia de Medeiros; Sérgio Ribeiro dos Santos; Rômulo Wanderley de Lima Cabral; Juliana Paiva Góes Silva; Neyce de Matos Nascimento. 2016	Avaliar o uso de diagnósticos e intervenções de enfermagem propostos para mulheres em trabalho de parto e gestantes de alto risco.	Estudo descritivo, documental e retrospectivo	Os diagnósticos expressam as necessidades na parturição e nas alterações psicobiológicas na gestação de risco. As intervenções estão desarticuladas dos diagnósticos, necessitando de revisões e mudanças.
A6	Experiências em morbidade materna grave: estudo qualitativo sobre a percepção de mulheres	Daniela Vitti Ribeiro da Silva; Maria de Fátima de Araújo Silveira; Flávia Azevedo Gomes-Sponholz. 2016	Conhecer e analisar as vivências de mulheres que desenvolveram um episódio de Morbidade Materna Grave	Estudo qualitativo	O cuidado efetivo no pré-natal, parto e puerpério deve prover suporte adequado para prevenção e assistência na morbidade materna grave.
A7	Vivências de homens na gestação de alto risco da companheira	Priscilla Alekianne Soares do Nascimento Semente, Vanucce Freitas	Descrever a vivência do homem na gestação de alto risco.	Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa.	Observou-se que o homem possui papel significativo, gerando efeito tranquilizador, diante da situação de risco. Logo, o cônjuge apresenta papel



1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.

		Macedo, Eliana Regina Lima Fernandes, Gracimary Alves Teixeira, Mércio Gabriel de Araújo, Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho.  2016			significativa no pré-natal de alto risco, entretanto, é necessário que os profissionais favoreçam e estimulem uma maior participação do homem nesse período.
A8	Cuidados pré-natais e puerperais às gestantes de um centro de saúde de Minas Gerais quanto ao risco de pré-eclâmpsia: aspectos clínicos, nutricionais e terapêuticos	Patrick Leonardo Nogueira da Silva; Jéssica Soares de Oliveira; Aline Patrícia Oliveira; Santos, Maria Dolores Tiago Vaz  2017	Avaliar aspectos clínicos e nutricionais e terapêuticos nos cuidados pré-natais e puerperais as gestantes de um centro de saúde de Minas Gerais quanto aos riscos de pré-eclâmpsia.	Estudo descritivo, exploratório, documental, com abordagem quantitativa.	Há falhas no acompanhamento profissional à gestante em nível de Atenção Primária à Saúde, principalmente no que se diz respeito à terapêutica de modo a comprometer a qualidade da gravidez.
A9	O enfermeiro no pré-natal de alto risco: papel profissional	Antônio Rodrigues Ferreira Junior; José Tadeu de Oliveira Filho; Maria Eunice Nogueira Galeno Rodrigues; Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque; Danielle d'Ávila Siqueira; Francisca Alanny Araújo	Esta pesquisa objetivou conhecer o papel do enfermeiro no atendimento ao pré-natal de alto risco realizado na atenção secundária.	Estudo qualitativo de caráter exploratório descritivo	A atuação desse profissional na área pode ganhar potência com o acolhimento, a educação em saúde e a consulta de enfermagem. Assim, concluiu-se que há necessidade de discussão sobre políticas públicas que possam respaldar a assistência dos enfermeiros durante o atendimento do pré-natal de alto risco na atenção secundária, buscando o desenvolvimento de condutas legalmente amparadas nos serviços de saúde que



**1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.**

		Rocha. 2017			compõem a rede pública.
A10	Gestação de alto risco e fatores associados ao óbito neonatal	Marcela de Oliveira Demitto; Angela Andréia França Gravena; Cátia MilleneDell' Agnolo; Marcos Benatti Antunes; Sandra Marisa Pelloso 2017	Estudo tem Objetivo identificar os fatores associados a mortalidade neonatal intra-hospitalar com base nas características individuais de gestantes de risco, do parto e do recém-nascido.	Estudo epidemiológico do tipo transversal	A identificação de fatores de risco pode auxiliar no planejamento de ações para consolidação da rede perinatal. Programas específicos devem ser incentivados em outros países, na busca de resultados perinatais expressivos, como a redução da mortalidade neonatal.

**1. Atuação de Enfermeiro**

De acordo com o artigo incluído nesta RI, as gestantes sentem-se desesperadas, revoltadas, transtornadas ao saberem que estão gerando um filho em situação de alto risco. Sabe-se que geralmente o primeiro contato da gestante com a equipe de saúde é no momento em que se confirma a gravidez, normalmente inicia-se a assistência ao pré-natal e podemos perceber o impacto que o diagnóstico de gravidez de alto risco pode causar na gestante (A2).

Ainda sobre o artigo supracitado, ele reforça a importância do primeiro contato estabelecido entre a paciente e o profissional de saúde para a construção do vínculo e, que ao longo das consultas de pré-natal poderá ser fortalecida uma relação de afeto, respeito e carinho com essa mulher, que facilitará a adesão das orientações e proporcionará mais tranquilidade à gestante (A2).

Nesse contexto, o início precoce do pré-natal, já no primeiro trimestre da gestação, ou até mesmo antes de engravidar, torna-se essencial para o diagnóstico de alterações e para a realização de intervenções adequadas sobre as condições de

## 1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.

vulnerabilidade da saúde da gestante. Sendo de fundamental importância o envolvimento de toda a equipe assistencial para o alcance de um atendimento de qualidade e humanizado<sup>6</sup>.

Aliado ao referido, o enfermeiro, ao receber a gestante para a confirmação da gravidez, assume um importante papel ao implantar ações de saúde no pré-natal, prevenindo, protegendo, reeducando e promovendo a saúde. Através dos resultados dessas ações desenvolvidas com as gestantes, o enfermeiro poderá avaliar a qualidade da assistência prestada<sup>7</sup>.

De acordo com os achados desta RI, quando a paciente é considerada como de alto risco é necessário que o enfermeiro, conjuntamente com a equipe multiprofissional, realize os cuidados adequados com qualidade e com o mínimo de intervenções desnecessárias. Em alguns casos a gestante pode apresentar complicações ou emergências, colocando em risco a vida materno-fetal. Por isso a importância das ações efetivas do enfermeiro e da equipe multiprofissional a fim de garantir uma assistência de qualidade e com menores riscos associados (A9).

No período gestacional é importante que os profissionais da saúde identifiquem precocemente elementos ou complicações que possam desencadear os fatores de risco, com possibilidade de resgate do bem-estar materno e neonatal. Os profissionais da saúde que realizam atendimento às gestantes de alto risco desenvolvem um olhar mais generalizado sobre o perfil e as principais características da gestante, com a finalidade de adequar a atenção prestada às gestantes reduzindo os riscos à saúde materna fetal, espera-se que políticas públicas e ações minimizem os riscos à saúde das mulheres no período reprodutivo<sup>8</sup>.

## 2. Dificuldades e perspectivas do contexto da Assistência á gestante.

No que se refere aos sentimentos vivenciados pelas mulheres durante uma gestação de alto risco, segundo os artigos A1 e A4, a maioria delas enfrenta sentimentos de medo, angústia, insegurança, desconfiança. Muitas vezes elas não revelam esses sentimentos para equipe multidisciplinar por isso a equipe necessita compreender, respeitar e cuidar, de forma integral, dessas mulheres. Neste

## 1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.

momento tão delicado as expressões usadas para orientar a gestante, pois as orientações são fundamentais para tranquilizá-lo fazendo com que se sentem seguras.

Estudo realizado com 15 gestantes de alto risco, em um hospital de referência, verificou que mais de 90% das gestantes receberam alguma forma de orientação durante o acompanhamento pré-natal, seja no contexto ambulatorial ou no hospitalar. A maior parte das orientações foi proveniente da classe médica e abrangeram temáticas sobre a patologia, o tratamento, as complicações e a alimentação. Segundo as gestantes as orientações recebidas contribuíram para melhorar sua saúde e seu bem-estar. As mesmas revelam estar satisfeitas quanto às orientações dispensadas pelos enfermeiros, em contrapartida destaca-se que o desempenho do enfermeiro, dentro da equipe multidisciplinar, ainda é superficial<sup>9</sup>.

Nos casos em que há necessidade de hospitalização em decorrência da gestação de alto risco (A3), segundo os artigos analisados, as mulheres quando hospitalizadas relatam sentimentos que surgem da experiência de gerar um filho numa situação de risco, as inúmeras transformações a nível corporal e adaptações do organismo à gravidez se agravam com o risco elevado, assim como, também precisam adaptar-se as alterações de seus papéis sociais.

As mulheres no período gravídico puerperal se deparam com alterações emocionais frequentes, no entanto não devem ser ignoradas, pois podem surgir transtornos psicológicos importantes e precisamos valorizar, a saúde mental da gestante e puérpera que passa por uma morbidade materna grave. Outra dificuldade apontada pelos artigos incluídos nesta RI que as mulheres informaram foi o atendimento inadequado no serviço de saúde, falta de informações e de comunicação por parte dos profissionais, levando as gestantes a ter sentimentos de medo angustia durante o tratamento (A6).

Durante o acompanhamento da gestação de alto risco é fundamental abordar a história de vida dessa mulher, seus sentimentos, medos, ansiedades e desejos, pois, nessa fase, além das transformações no corpo há uma importante transição existencial. É um momento intenso de mudanças, descobertas, aprendizados e uma

## 1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.

oportunidade para os profissionais de saúde investirem em estratégias de educação e cuidado em saúde, visando o bem-estar da mulher e da criança, assim como a inclusão do pai e/ou parceiro e família, desde que esse seja o desejo da mulher<sup>6</sup>.

Segundo artigo analisado por essa RI, a consulta de enfermagem serve como possibilidade de atuação do enfermeiro na atenção secundária, ampliando a autonomia profissional e o reconhecimento do seu trabalho. No entanto, ainda se faz necessária uma discussão sobre políticas públicas que possam respaldar a assistência dos enfermeiros durante o atendimento do pré-natal de alto risco na atenção secundária, buscando o desenvolvimento de condutas legalmente amparadas nos serviços de saúde que compõem a rede pública (A9).

Identificou-se, também, mediante a análise do artigo anteriormente citado, que em alguns casos, no atendimento do pré-natal de alto risco na atenção secundária, o enfermeiro acaba realizando outras atividades e não prestando assistência à gestante de maneira satisfatória, como alternativa para aprimoramento da assistência de enfermagem, deve-se buscar a valorização da consulta desse profissional no pré-natal de alto risco, tornando possível ao enfermeiro conhecer melhor as gestantes por meio do atendimento individual, melhorar sua assistência (A9).

De acordo com a pesquisa de Guerreiro, os enfermeiros e gestantes, consideram um pré-natal de qualidade aquele que tem um bom acolhimento, educação em saúde, atenção integral à gestante, no mínimo de seis consultas, referência e contra referência, presença do enfermeiro. Em relação à satisfação das mulheres com o cuidado de enfermagem na consulta pré-natal, existe insatisfação em relação à educação em saúde, algumas gestantes mostram-se satisfeitas, observou-se que elas ainda carecem de orientações e instruções sobre amamentação, a sexualidade na gestação, a preparação para o parto e os cuidados com o recém-nascido<sup>10</sup>.

Ainda de acordo com os artigos que compõem esta RI, os cuidados e as orientações recebidas durante o pré-natal e, até mesmo as internações hospitalares, reduzem os riscos associados a gestante e ao feto. Destaca-se a importância de

## 1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.

acesso a um serviço de alta complexidade voltado ao parto e a assistência ao recém-nascido para que haja uma redução dos índices de morbimortalidade materna e neonatal. Ressalta-se, também, a necessidade de políticas e programas específicos, voltados à atenção a gestação de alto risco, bem como a reestruturação e qualificação dos processos assistenciais deste o pré-natal até o momento do parto e no puerpério (A10).

Para melhorar o atendimento ao pré-natal e puerperal torna-se fundamental o acompanhamento da gestante pelo parceiro ou pela família, sendo este mais um achado desta RI. O apoio da família neste momento é tão importante, que diminuem os medos, angústias, inseguranças e aumenta o vínculo afetivo entre o casal e o feto, ainda mais quando se trata de uma gestação de alto risco (A8).

A gestação de alto risco, muitas vezes, gera várias repercussões na vida da mulher e, também, de seus familiares, uma vez que, a família precisa se adaptar às recomendações médicas quanto aos cuidados relativos as patologias que afetam a gestante, bem como, aos novos hábitos de dieta, repouso e redução das atividades, que devem ser realizados. Aliado a isso, o possível mal-estar devido à patologia pode exigir um retorno as consultas mais frequentes. Estas alterações somente são possíveis se a família se faz presente durante o pré-natal e for capaz de auxiliar e apoiar a gestante na realização das suas atividades cotidianas, amparando-a nos momentos de crise da doença<sup>11</sup>.

O enfermeiro deve utilizar estratégias para estimular a presença das gestantes nas consultas do pré-natal. Nas consultas de enfermagem o enfermeiro realiza a anamnese e exame físico, analisa os dados relacionados à saúde pregressa da gestante, para então orientá-la, estabelecendo cuidados de enfermagem pertinentes a cada mulher e o seu período gestacional. O enfermeiro realiza as mais diversas orientações sobre dieta, higiene, cuidados com as mamas, alterações corporais e emocionais, sinais e sintomas do parto, planejamento familiar, sexualidade e direitos trabalhistas.<sup>7</sup>

Um dos artigos analisados (A5) teve como foco o Processo de Enfermagem relacionado a gestação de alto risco, trazendo os diagnósticos de enfermagem de dor

### 1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.

aguda, fadiga e conforto prejudicado como os mais prevalentes e ressaltando a importância do papel do enfermeiro, juntamente com sua equipe, em oferecer métodos alternativos de alívio da dor, como massagens, banho morno, técnicas respiratórias, entre outras medidas de conforto para facilitar o trabalho de parto das gestantes de alto risco, uma vez que as mesmas são consideradas mais vulneráveis devido às condições gestacionais que enfrentam.

Os componentes que fazem parte do cuidado de enfermagem durante o parto são complexos e inter-relacionados. Portanto precisam ser inseridos na formação dos profissionais da Enfermagem, pois, para que o cuidado prevaleça, é preciso sensibilização das diversas áreas que formam esses profissionais, e também os serviços nos quais a mulher é atendida, desde a atenção básica até as instituições hospitalares. Essa tomada de consciência deve abranger também a população, tornando-se responsável por fazer valer os seus direitos, para desfrutar de um cuidado<sup>12</sup>.

### 3. Fatores de Risco

De acordo com os artigos A10 e A8, a pré-eclâmpsia é uma das principais patologias que elevam os riscos da gestante ser considerada como de alto risco. Tal patologia, além de ocasionar diversos agravos sistêmicos, pode comprometer a qualidade de vida da gestante. Ademais, a gestação de risco está frequentemente associada ao nascimento prematuro e aos óbitos fetais, que muitas vezes poderiam ser evitados com adequado acompanhamento pré-natal.

Conforme Lansky a qualificação da atenção à gestante de alto risco, em especial na assistência hospitalar ao parto, é de suma importância para o alcance de melhorias e maiores avanços nas políticas públicas voltadas à redução das taxas de mortalidade materno infantil no Brasil. A redução da morbimortalidade materna e infantil, depende da consolidação de uma rede perinatal integrada, hierarquizada e regionalizada, assim como, da qualificação dos processos assistenciais, em especial no que se refere ao parto e nascimento<sup>13</sup>.

Quanto à percepção das gestantes de alto risco mediante a hospitalização, a falta de apoio familiar, as modificações na rotina da mulher, sentimentos de medo,

## 1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.

ansiedade e solidão são os principais desafios e dificuldades vivenciadas. Neste momento de fragilidade da gestante torna-se ainda mais importante que os profissionais sejam capazes de prestar uma assistência capaz de aliar o conhecimento científico as necessidades psicossociais destas gestantes (A3).

Ainda sobre as percepções das gestantes, tendo a morbidade materna grave na vida das gestantes envolve aspectos sociais, emocionais, econômicas e institucionais e de requerer ações mais específicas sem relação ao cuidado à mulher que enfrenta uma gestação de risco, muitas vezes eles se deparam com a baixa qualidade do atendimento no serviço de saúde, uma vez que as informações, orientações e comunicação são falhas e negligenciadas por parte dos profissionais da saúde (A6).

Nesse contexto, cabe ressaltar que a assistência à gestante de alto risco requer, além da habilidade no manejo de situações emergenciais, que o enfermeiro seja capaz de lidar com as manifestações de cunho psicoemocional. No entanto, percebe-se que o enfermeiro a assistencial, tanto na assistência primária quanto na secundária, tende a realizar apenas atividades de orientação à grávida e de acolhimento, expressivamente centrados na assistência biomédica, não conseguindo implementar o cuidado integral à gestante de alto risco<sup>14</sup>.

É de extrema importância que os profissionais de saúde conheçam a realidade das gestantes, especialmente das de alto risco, para que possam planejar e oferecer cuidados de maneira holística, provendo o alcance de todos os fatores que possam contribuir para a qualidade de vida dessas mulheres. Para que isso seja possível, a equipe multiprofissional deve buscar resgatar e aprimorar sua habilidade de comunicação, visto que ela é uma ferramenta valiosa no processo do cuidado. Saber ouvir, obter informações, dar um simples olhar ou toque, são medidas fundamentais para a conquista e promoção de uma relação agradável e efetiva entre os profissionais de saúde e as gestantes<sup>15</sup>.

Outro achado importante desta RI é o da vivência dos homens que acompanham as suas companheiras expostas a uma gestação de alto risco. Os sentimentos de insegurança, vivenciados pelo casal, iniciam a partir do momento em



## 1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.

que são encaminhados para o pré-natal de alto risco e, muitas vezes, permanecem presentes durante as diversas modificações que surgem no decorrer da gravidez. Mesmo diante deste cenário, o companheiro demonstra ser capaz de promover um ambiente de segurança e de conforto para a gestante, diminuindo seus anseios, medos e angústias. Cabe ressaltar, que a participação do homem nas consultas de pré-natal está aumentando com o passar dos anos, favorecendo a formação do vínculo familiar (A7).

De acordo com Petroni et al, é muito importante que os profissionais, especialmente os enfermeiros, sejam capazes de estimular e de incluir os familiares no planejamento e na atenção que é ofertada as gestantes. Cabendo ressaltar que é de competência do enfermeiro incluir a família no processo de cuidar, assim como, promover o autocuidado, compartilhar conhecimentos e desenvolver estratégias para fortalecimento do vínculo familiar<sup>11</sup>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização desta RI, podemos concluir através da percepção dos enfermeiros, gestante e a família que o cuidado que vem sendo prestado as gestantes de alto risco necessitam ser aprimorados.

Pode-se perceber a partir dos estudos avaliados que o enfermeiro precisa estar presente no cotidiano da assistência prestada, especialmente durante o acompanhamento do pré-natal de alto risco, pois o mesmo exerce papel fundamental com relação com as orientações e os esclarecimentos de dúvidas que minimizam os medos, angústias e dificuldades vivenciadas pelas gestantes de risco e seus familiares.

Destaca-se como ponto positivo o crescimento da participação da família e do companheiro junto a gestante. Pode-se identificar através dos artigos avaliados que a família está cada vez mais presente, participativa e preocupada com relação à gestação e o feto e, vem buscando proporcionar um ambiente tranquilizador a gestante.

### 1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.

Na gestação de risco torna-se de extrema importância uma equipe de saúde treinada para realizar esse atendimento, tendo uma resposta positiva sobre o quadro da paciente e ela se sente confiante mediante a equipe.

Como limitações deste estudo destaca-se a escassez de estudos primários brasileiros sobre a temática do cuidado a gestante de alto risco, o que restringiu a discussão dos dados e, também, o fato deste estudo não ter avaliado artigos publicados em outras línguas inviabilizando a comparação com a realidade de outros países.

Espera-se que o presente estudo seja capaz de contribuir com subsídios teóricos que auxiliem no planejamento de ações voltadas melhoria da assistência que vem sendo prestada a gestante de alto risco e sua família.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Princípios e Diretrizes. 1o edição. Brasília, 2004.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de Alto Risco Manual Técnico. 5o edição. Brasília, 2012.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de Alto Risco Manual Técnico. 5o edição. Brasília, 2010.
4. Oliveira VJ, Madeira AMF, Penna, CMM. Vivenciando a gravidez de alto risco entre a luz e a escuridão. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste. vol. 12, Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2011.
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. Texto Contexto Enferm. Florianópolis, 2008.
6. Brasil. Ministério da Saúde Instituto sírio-libanês de ensino e pesquisa. Protocolo da Atenção Básica Saúde das Mulheres. 1a edição. Brasília, 2016.
7. Vieira SM, Bock LF, Azambuja ZD, et al. Percepção das puérperas sobre a assistência prestada pela equipe de saúde no pré-natal. Texto & Contexto Enfermagem, vol. 20. Universidade Federal de Santa Catarina Santa Catarina, Brasil, 2011.

**1. Cuidados na gestação de alto risco na percepção dos enfermeiros, gestante e família: uma revisão integrativa.**

8. Jantsch PF, Carreno I, Pozzobon A, et al. Principais características das gestantes de alto risco da região central do rio Grande do sul.
9. Luciano MP, Silva EF, Cecchetto FH. Orientações de enfermagem na gestação de alto risco: percepções e perfil de gestantes. Revista de Enfermagem UFPE online. Caxias do Sul RS, 2011.
11. Petroni LM, Silva TC, Santos AL, et al. Convivendo com a gestante de alto risco: a percepção do Familiar. Revista Cienc Cuid Saúde. Paraná. 2012.
12. Frello AT, Carraro TE. Componentes do cuidado de enfermagem no processo de parto. Revista Eletrônica de Enfermagem. Florianópolis, SC. Brasil. 2012
13. Lansky S, Friche AAL, Silva AAM, et al. Pesquisa Nascer no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2014.
14. Vasconcelos AT, Souza IEO, Moura MAV, et al. Perspectiva do cuidado de Enfermagem na gestação de alto risco: revisão integrativa. Revista eletrônica trimestral de Enfermeira. Rio de Janeiro, 2017.
15. Rezende CL, Souza JC. Qualidade de vida das gestantes de alto risco de um centro de atendimento à mulher. Psicol inf. 2012, vol.16, n.16, pp. 45.
16. Brasil. Lei 1285, de 14 de agosto de 2013. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Planalto do Governo, Brasília.